



ORDEM DO DIA DA INFANTARIA DA AERONÁUTICA

Brasília, 11 de dezembro de 2022.

A História da Infantaria da Aeronáutica remonta à criação da própria Força Aérea Brasileira (FAB), estabelecida em 1941, quando do nascimento das seis primeiras Companhias de Infantaria de Guarda, localizadas nas Bases Aéreas de Belém, Fortaleza, Recife, Galeão, Natal e Salvador.

Desde à época, já se vislumbrava a necessidade de garantir a segurança das instalações e dos meios de Força Aérea, principalmente nos momentos em que estão em maior vulnerabilidade para ações hostis, ou seja, quando estão em solo.

No decorrer desses 81 anos de existência, a Infantaria da Aeronáutica sempre se fez presente no cumprimento da missão síntese da Força Aérea Brasileira: “manter a soberania do espaço aéreo e integrar o território nacional, com vistas à defesa da Pátria”.

Para auxiliar no cumprimento da missão da FAB, a Infantaria da Aeronáutica executa diversas atividades operacionais associadas as suas principais áreas de atuação, como a segurança e defesa, garantindo a segurança adequada das instalações, dos equipamentos e do pessoal; a formação militar básica; o controle do acesso em todas as nossas Organizações Militares; a Defesa Aeroespacial, por meio da Defesa Antiaérea, onde é possível detectar, identificar e neutralizar vetores aeroespaciais considerados hostis a pontos e áreas sensíveis de interesse do COMAER; e as atividades de Operações Especiais, por meio de ações

diretas, de contraterrorismo e de Busca e Salvamento, tão importantes para complementar a garantia do cumprimento de nossa missão.

Nos conflitos armados dos Séculos XX e XXI, no cenário mundial, podemos constatar que o domínio do ar e a capacidade de sustentar as surtidas aéreas contra uma força adversa exigiam uma disponibilidade de aeródromos e sítios radares para a realização destas missões.

Fundamentado nessas premissas, iniciou-se a implantação da atividade de Autodefesa de Superfície na FAB, com a finalidade de atender a proteção das instalações de Força Aérea e de seus meios, propiciando um ambiente seguro, livre de ameaças, sem comprometer o seu emprego na proteção do Espaço Aéreo Nacional.

Desse modo, o Comando de Preparo, por intermédio da Subchefia de Segurança e Defesa, vem desempenhando importante papel na construção de uma doutrina consistente e atenta às evoluções ocorridas no contexto global, por meio da edição de normas e manuais robustos, alcançando todas as Unidades Subordinadas e os demais Órgãos de Direção Setorial da Força Aérea, utilizando o Sistema de Segurança e Defesa do Comando da Aeronáutica (SISDE).

Como decorrência deste importante trabalho, podemos destacar uma parceria bastante produtiva com o Comando-Geral do Pessoal (COMGEP), onde os Grupos de Segurança e Defesa (GSD) atuam integrados com o Serviço de Recrutamento e Preparo de Pessoal da Aeronáutica, os SEREP, conduzindo as instruções militares básicas do pessoal que ingressa nas fileiras da Força Aérea Brasileira.

Outro aspecto positivo dessa integração com o COMGEP é a atuação do COMPREP com a Diretoria de Ensino (DIRENS), promovendo a adequação da especialização operacional do Oficial de Infantaria da Aeronáutica por meio do aperfeiçoamento do Curso Prático para Aspirante a Oficial de Infantaria (CPAINF), semelhante às especializações já

praticadas para os Oficiais Aviadores no GITE e os Oficiais Intendentes na DIRAD.

Desta forma, a uniformidade na especialização e na preparação das capacidades exigidas do Oficial de Infantaria da Aeronáutica tem propiciado a esses militares uma formação adequada, atendendo a uma Força Aérea cada vez mais moderna e eficiente, capaz de se contrapor às mais variadas ameaças que possam surgir.

Nos últimos anos, as experiências adquiridas nas Operações de Paz, nas Operações de Garantia da Lei e da Ordem e nos exercícios conjuntos, como Tápio e Tínia, que simulam cenários de guerra irregular e regular, respectivamente, contribuíram para o aprimoramento técnico e profissional de nossos militares, o desenvolvimento de novas táticas e procedimentos e a interoperabilidade com as demais Forças Singulares.

Evoluímos bastante, mas muitos ainda serão os desafios que a Infantaria da Aeronáutica terá de enfrentar e vencer, com persistência e resiliência, transformando ameaças em oportunidades e cumprindo as leis e os regulamentos que norteiam nossa conduta militar, sempre alicerçados pela fidalguia e com a firmeza de propósitos para cumprir o glorioso lema de defender na terra o domínio do ar.

Nobres Infantes, de ontem e de hoje: ao encerrar esta Ordem do Dia, gostaria de parabenizá-los pelos 81 anos celebrados neste 11 de dezembro, ressaltando toda a dedicação e coragem nas operações terrestres de nossa Força. O trabalho de vocês é fundamental para que possamos cumprir nossa missão de manter a soberania do espaço aéreo e integrar o Território Nacional.

PARABÉNS A INFANTARIA DA AERONÁUTICA!